



Extremos Climáticos: Peso no setor Segurador e na Economia

Tiago Silva | 14º Conferência anual AME, 23 Outubro Porto





Choque

Protection Gap de
74% em Portugal
exposto pelo
comboio de
tempestades.

1

Choque

Protection Gap de
74% em Portugal
exposto pelo
comboio de
tempestades.

2

Macroeconomia

Seguro como
estabilizador crítico
do PIB face a
perdas estruturais

1

Choque

Protection Gap de 74% em Portugal exposto pelo comboio de tempestades.

2

Macroeconomia

Seguro como estabilizador crítico do PIB face a perdas estruturais

3

Desafios

Implicações do aumento da intensidade e regularidade dos eventos extremos

1

Choque

Protection Gap de 74% em Portugal exposto pelo comboio de tempestades.

2

Macroeconomia

Seguro como estabilizador crítico do PIB face a perdas estruturais

3

Desafios

Implicações do aumento da intensidade e regularidade dos eventos extremos

4

Inovação

Miriam Costa,
*Forum Insurtech e
FinTech Portugal*

O Impacto de Eventos Extremos e o Protection Gap

Entre 1981 e 2023, as catástrofes climáticas causaram cerca de € 900 mil milhões em perdas económicas diretas na EU, mas menos de 25% foram cobertas por seguro



- Apenas 8% das empresas portuguesas possuíam cobertura para interrupção de atividade.
- Complexidade e custos proibitivos para PMEs

Fonte: ASF - Relatório Julho 2026

O Impacto de Eventos Extremos e o Protection Gap

Entre 1981 e 2023, as catástrofes climáticas causaram cerca de € 900 mil milhões em perdas económicas diretas na EU, mas menos de 25% foram cobertas por seguro



- Apenas 8% das empresas portuguesas possuíam cobertura para interrupção de atividade.
- Complexidade e custos proibitivos para PMEs



- Falsa sensação de segurança nas renovações automáticas e confusão de conceitos

Fonte: ASF - Relatório Julho 2026

O Impacto de Eventos Extremos e o Protection Gap

Entre 1981 e 2023, as catástrofes climáticas causaram cerca de € 900 mil milhões em perdas económicas diretas na EU, mas menos de 25% foram cobertas por seguro



- Apenas 8% das empresas portuguesas possuíam cobertura para interrupção de atividade.
- Complexidade e custos proibitivos para PMEs



- Falsa sensação de segurança nas renovações automáticas e confusão de conceitos

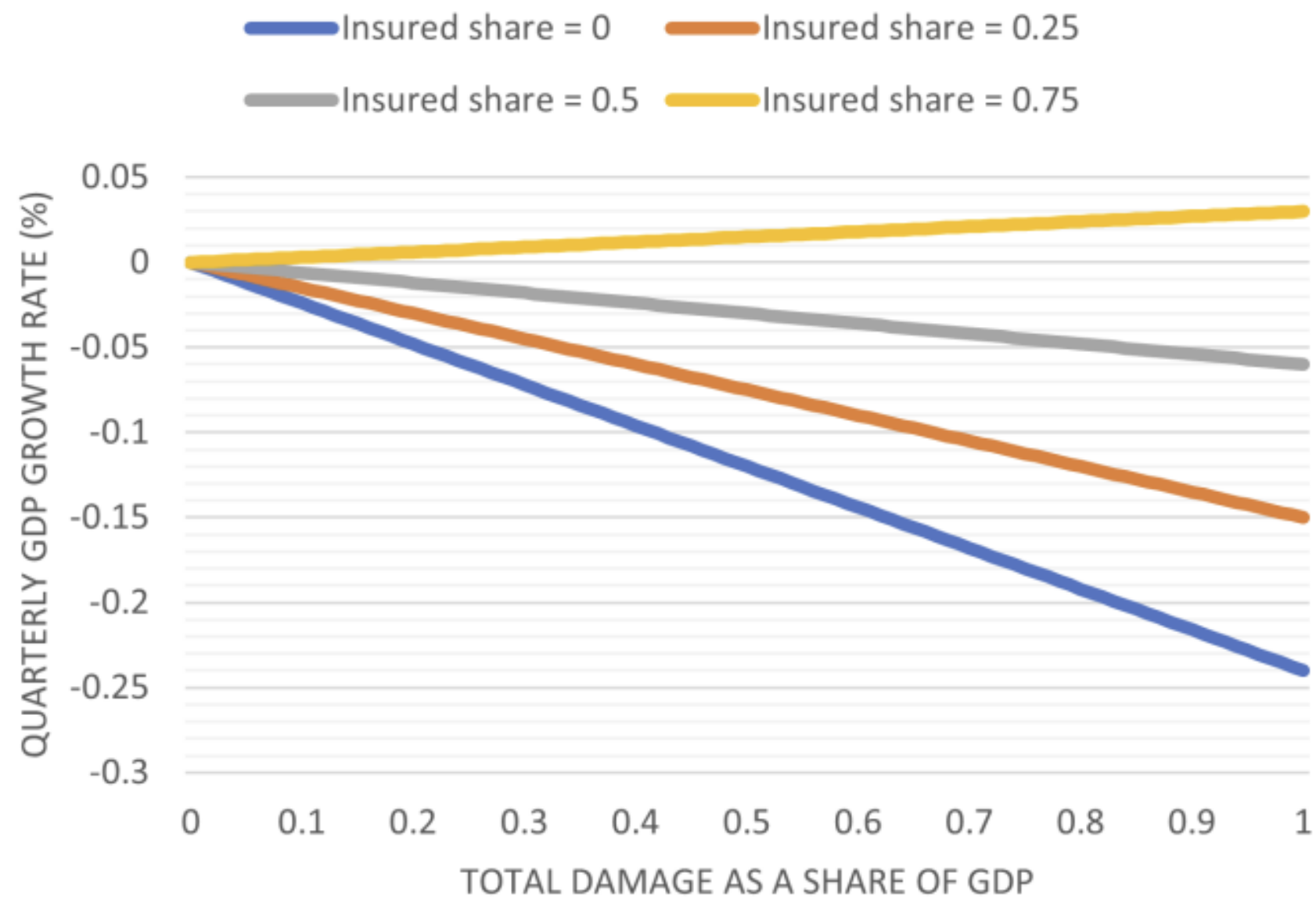


- € 5.3 mil milhões em perdas económicas totais com apenas € 1.4 mil milhões de perdas seguras

Fonte: ASF - Relatório Julho 2026

Penetração de bens segurados é um estabilizador económico no Curto Prazo

No curto prazo observa-se uma deslocação de capital de investimentos produtivos para investimentos não produtivos, com efeitos negativos no PIB



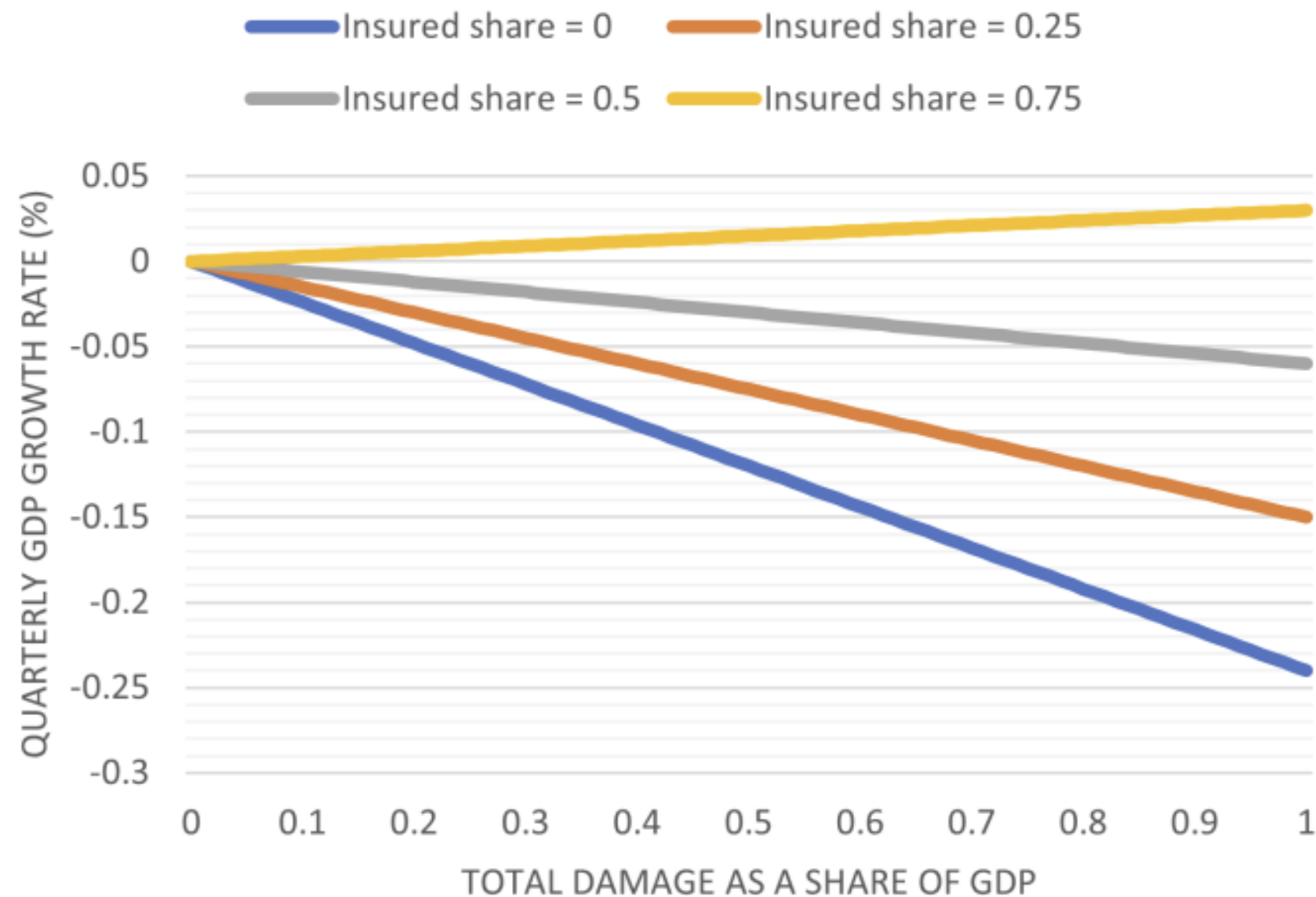
- Injeção imediata de liquidez

- ❖ Evita deslocação de montantes de consumo e investimento para despesas de emergência

Fonte: Giuzio, Rousová, Kapadia (BCE Working Paper No. 3184 / European Economic Review)

Penetração de bens segurados é um estabilizador económico no Curto Prazo

No curto prazo observa-se uma deslocação de capital de investimentos produtivos para investimentos não produtivos, com efeitos negativos no PIB



- **Injeção imediata de liquidez**

- ❖ **Evita deslocação de montantes** de consumo e investimento para despesas de emergência

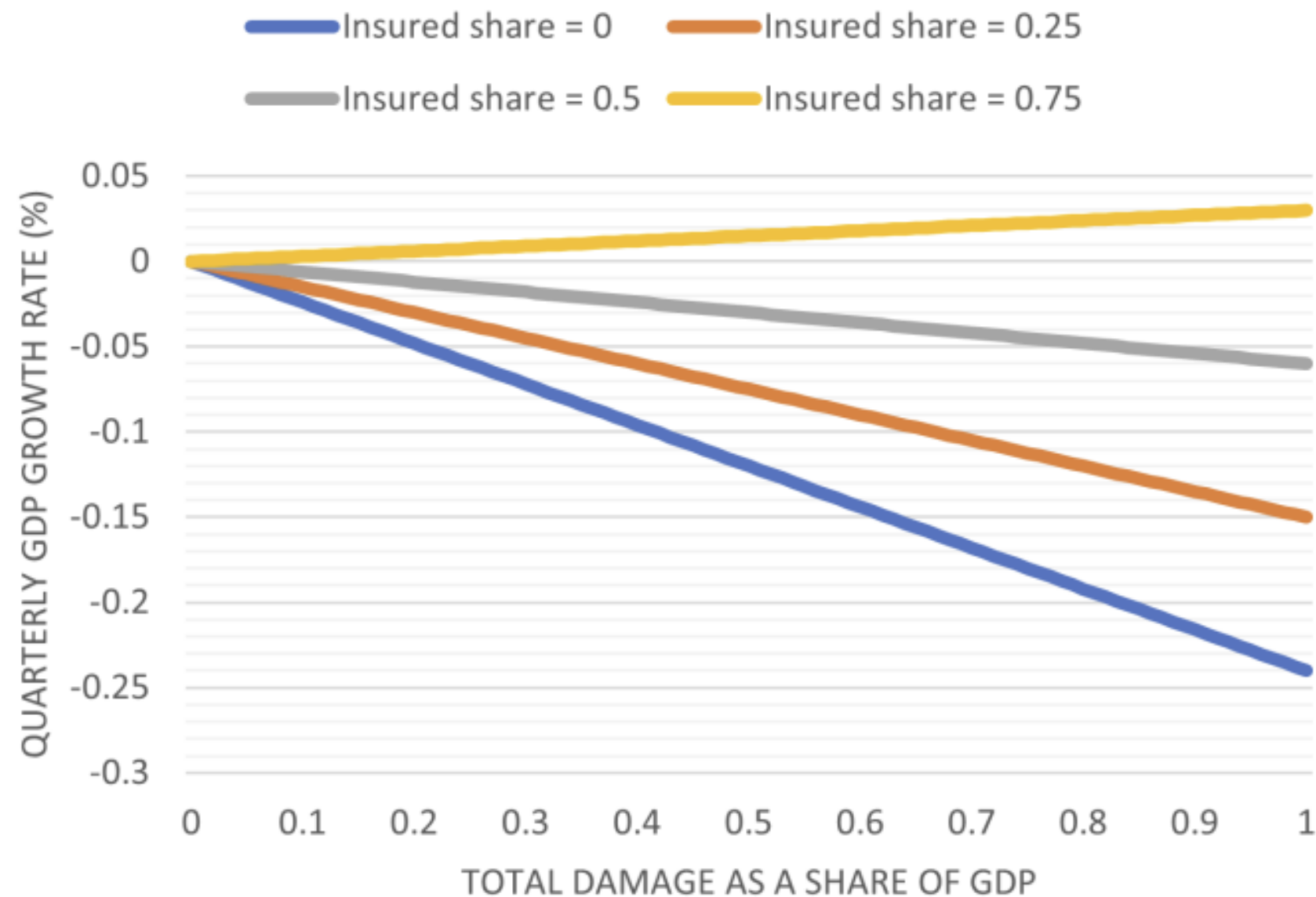
- **Independência de fontes externas**

- ❖ Após catástrofe, **obtenção de crédito ou de apoios públicos é moroso** e processualmente mais difícil

Fonte: Giuzio, Rousová, Kapadia (BCE Working Paper No. 3184 / European Economic Review)

Penetração de bens segurados é um estabilizador económico no Curto Prazo

No curto prazo observa-se uma deslocação de capital de investimentos produtivos para investimentos não produtivos, com efeitos negativos no PIB



- **Injeção imediata de liquidez**

- ❖ **Evita deslocação de montantes** de consumo e investimento para despesas de emergência

- **Independência de fontes externas**

- ❖ Após catástrofe, **obtenção de crédito ou de apoios públicos é moroso** e processualmente mais difícil

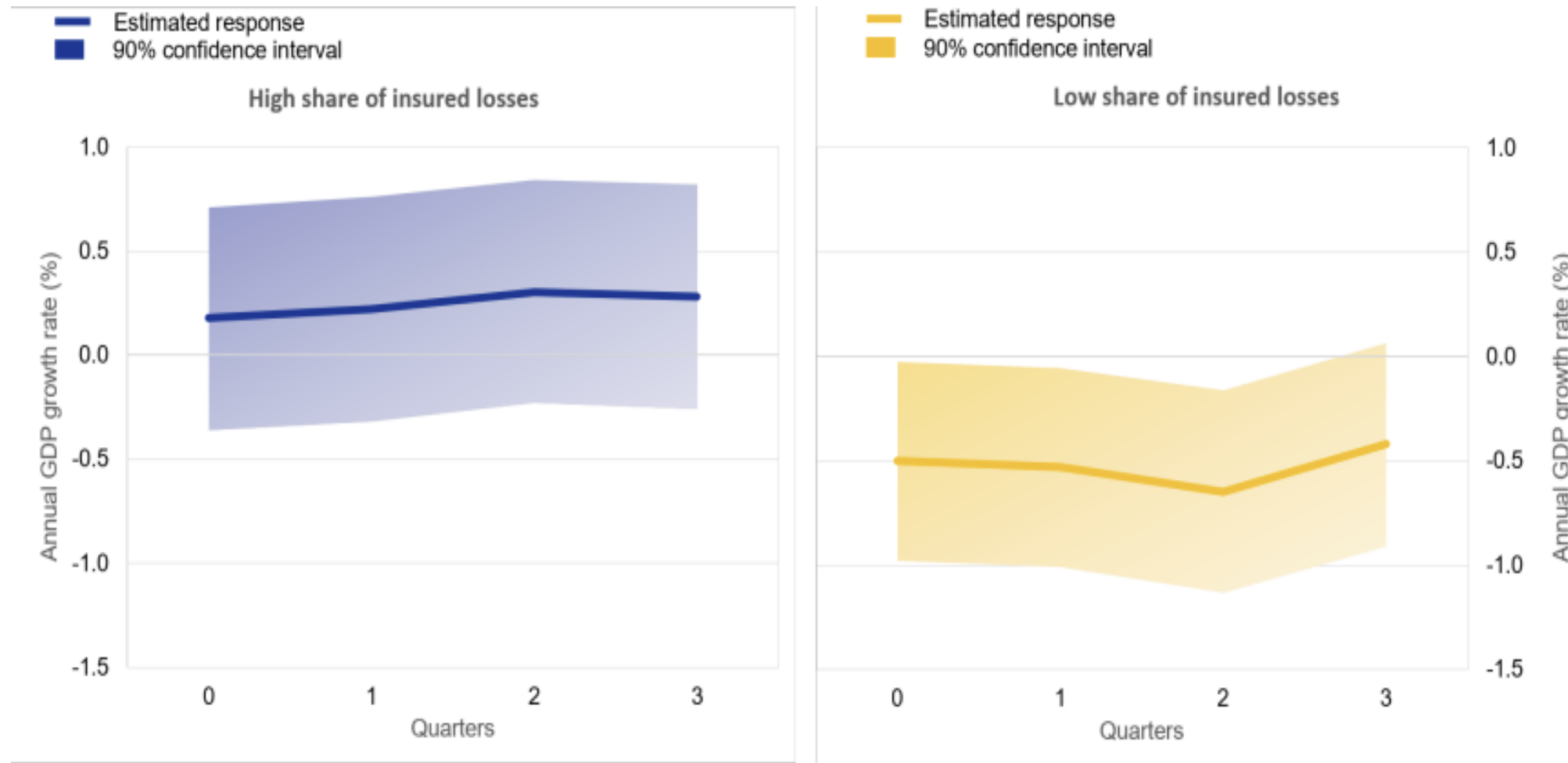
- **Mitigação efeitos em cadeia**

- ❖ Indemnizações por **perdas e interrupção de exploração** fornece capital imediato para **cobrir custos fixos** e custos de **reorganização logística**

Fonte: Giuzio, Rousová, Kapadia (BCE Working Paper No. 3184 / European Economic Review)

... e também no Longo Prazo

Efeito contágio faz persistir o impacto negativo da catástrofe para além do período imediatamente a seguir ao acontecimento



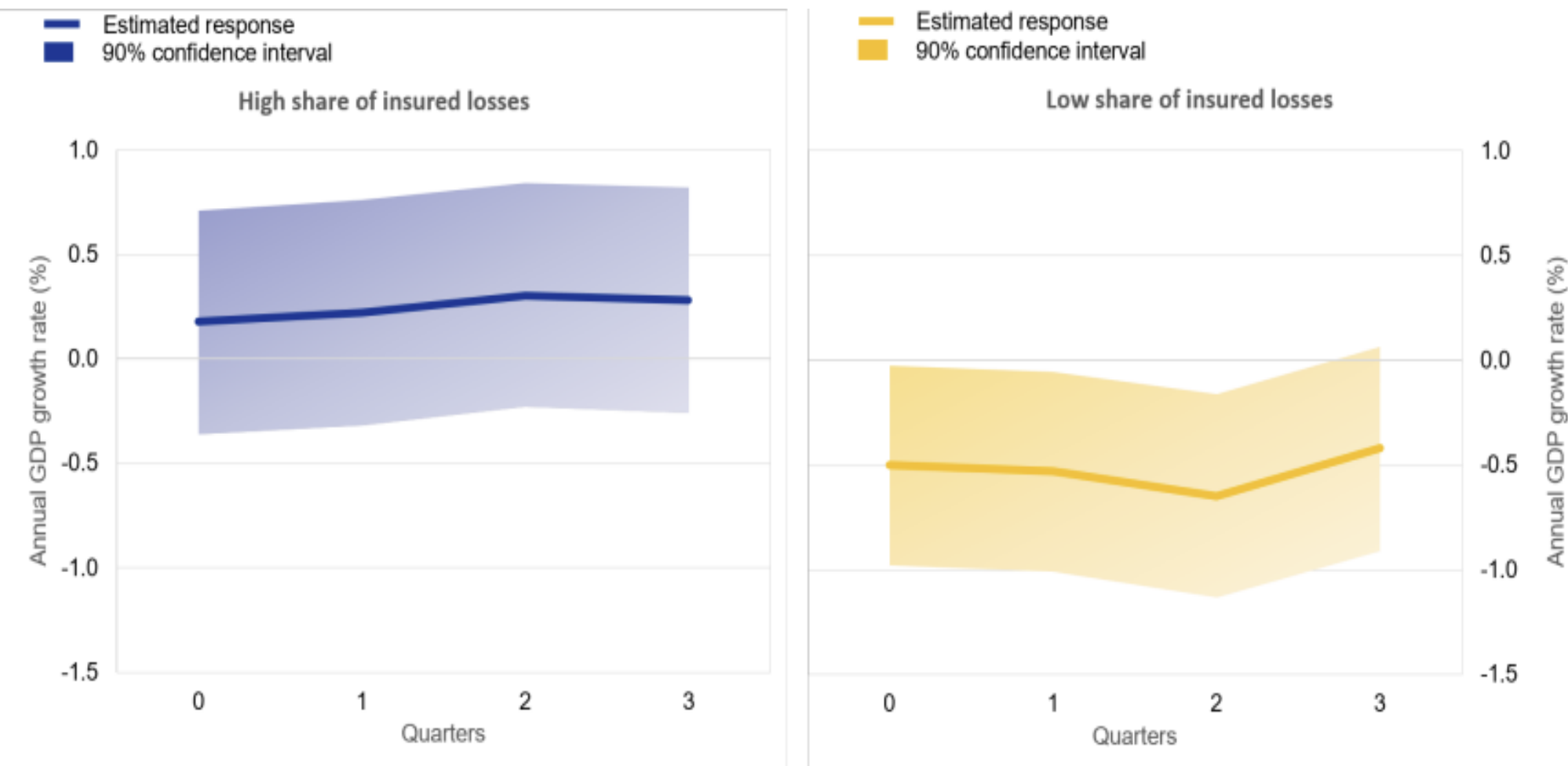
• Aceleração da recuperação do capital

- ❖ **Evita efeito de contágio** ao encurtar substancialmente o período de recuperação

Fonte: Giuzio, Rousová, Kapadia (BCE Working Paper No. 3184 / European Economic Review)

. . . e também no Longo Prazo

Efeito contágio faz persistir o impacto negativo da catástrofe para além do período imediatamente a seguir ao acontecimento



- **Aceleração da recuperação do capital**

- ❖ **Evita efeito de contágio** ao encurtar substancialmente o período de recuperação

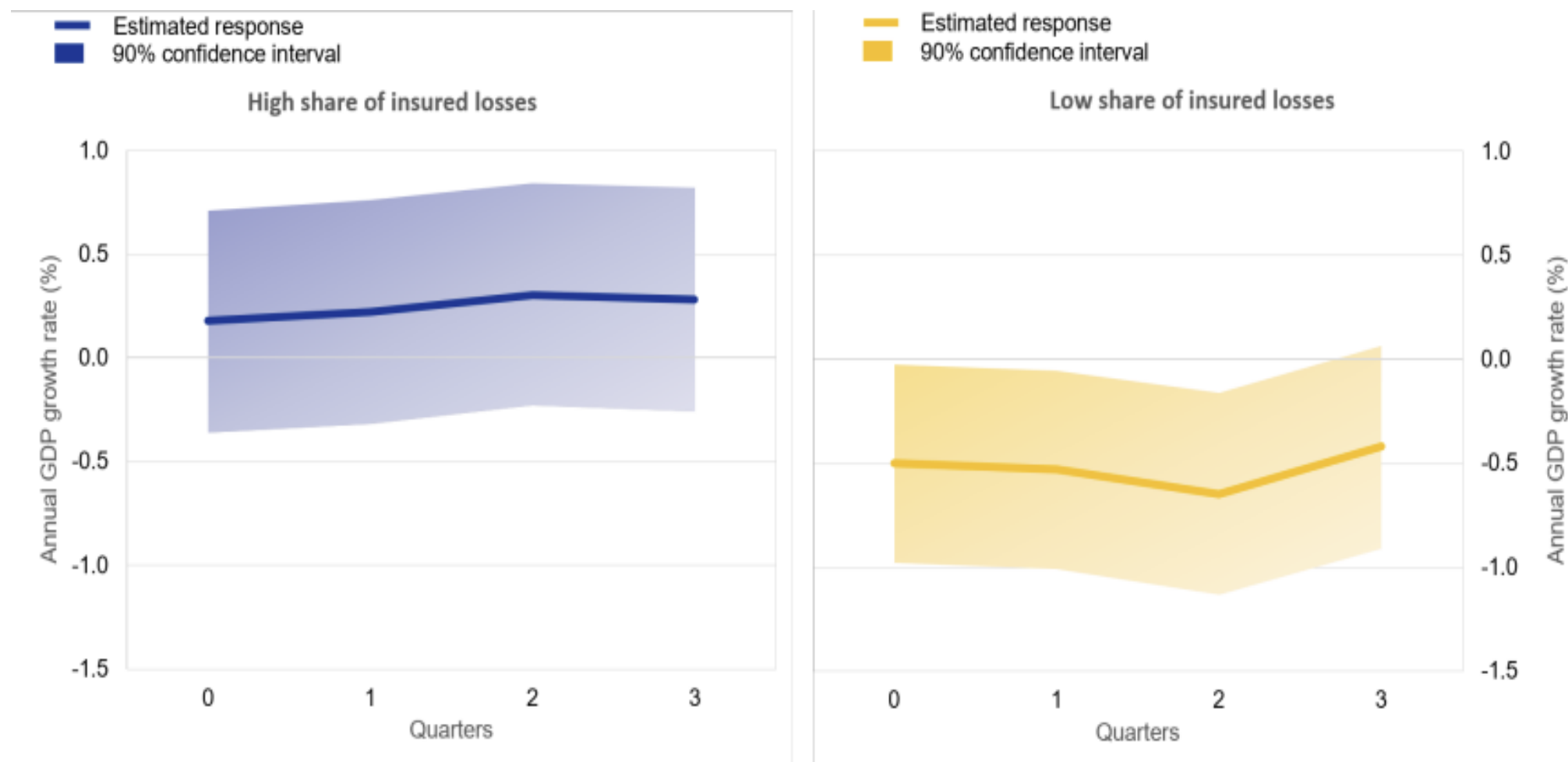
- **Proteção de Investimento**

- ❖ Permite que as empresas continuem a **investir em nova capacidade** e crescimento de longo prazo

Fonte: Giuzio, Rousová, Kapadia (BCE Working Paper No. 3184 / European Economic Review)

. . . e também no Longo Prazo

Efeito contágio faz persistir o impacto negativo da catástrofe para além do período imediatamente a seguir ao acontecimento



- **Aceleração da recuperação do capital**

- ❖ **Evita efeito de contágio** ao encurtar substancialmente o período de recuperação

- **Proteção de Investimento**

- ❖ Permite que as empresas continuem a **investir em nova capacidade** e crescimento de longo prazo

- **Impacto nas contas públicas**

- ❖ **Evita que o estado** tenha de exercer um papel mais musculado como “**segurador de último recurso**”

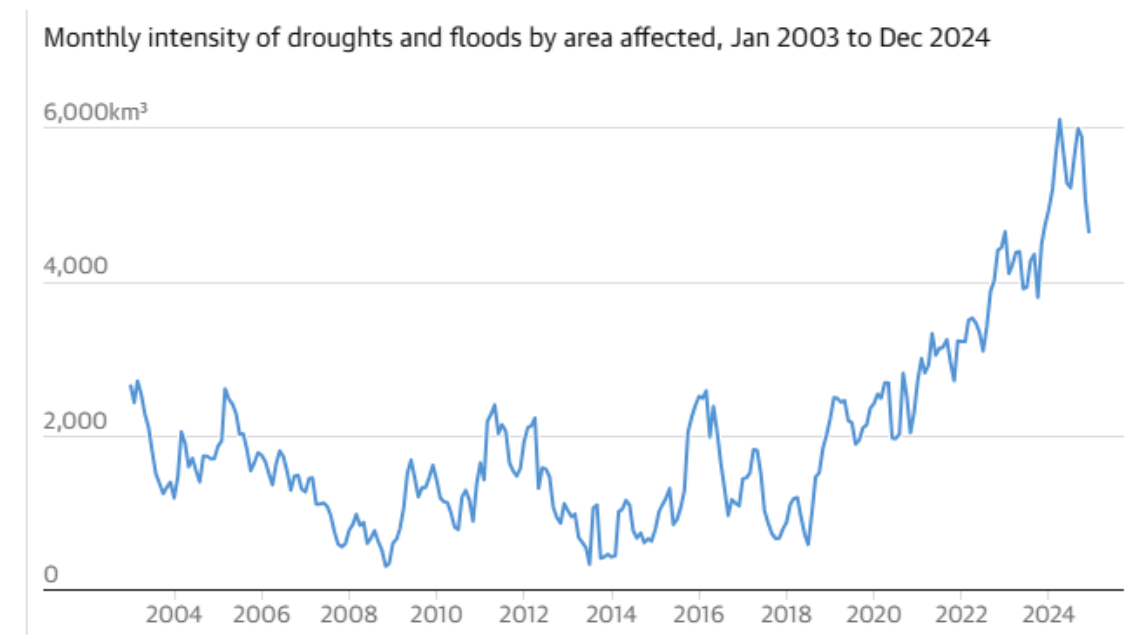
Fonte: Giuzio, Rousová, Kapadia (BCE Working Paper No. 3184 / European Economic Review)

Desafios do setor e das políticas públicas

Aumento da frequência e severidade dos eventos extremos impõe desafios ao setor e à gestão de risco a nível nacional

Fim da estacionaridade

Menor fiabilidade dos dados
históricos nos modelos de risco



Modelos prospectivos e
georeferenciação

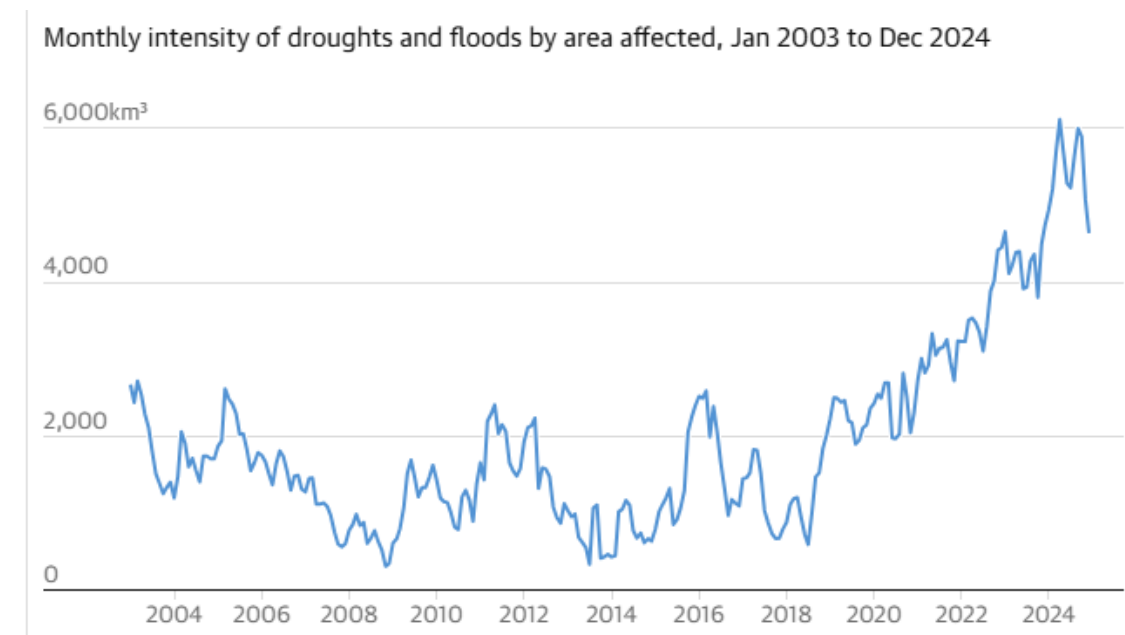
Fonte: Nasa Grace/GWI, Rodell and Li

Desafios do setor e das políticas públicas

Aumento da frequência e severidade dos eventos extremos impõe desafios ao setor e à gestão de risco a nível nacional

Fim da estacionaridade

Menor fiabilidade dos dados históricos nos modelos de risco



Modelos prospectivos e georeferenciação

Retração do Seguro

Dificuldade de acesso ao Seguro em zonas geograficamente vulneráveis

Partilha do risco entre agentes (seguradoras, resseguradoras, estado)

Seguro Obrigatório para mutualização alargada do risco

Planeamento Urbano

Fonte: Nasa Grace/GWI, Rodell and Li



Forum InsurTech e FinTech

Inovações do Ecossistema *Insurtech* Português